

Vou falar de ciência e tecnologia, tema que está cada vez mais ligado ao nosso cotidiano. É graças à ciência e à pesquisa que o País economiza na agricultura. O controle de pragas reduz os prejuízos na lavoura, e o agricultor produz alimentos mais saudáveis. É graças à ciência e à pesquisa que o brasileiro tem hoje vida mais longa, porque se alimenta melhor e dispõe de medicamentos e vacinas que previnem e protegem das doenças.

A ciência e a tecnologia são ferramentas fundamentais para qualquer país que queira crescer, promover o bem-estar e ser mais justo com sua população. Vivemos num mundo que se transforma rapidamente, e o Brasil precisa definir o caminho que vai seguir. Nos últimos anos, temos aumentado os investimentos em ciência e tecnologia e podemos dizer que alcançamos progresso relativo. Mas chegou a hora de vôos mais altos no universo do desenvolvimento.

Para refletir sobre esses rumos, para traçar os caminhos do futuro, vamos reunir pesos pesados do mundo científico, do empresariado, do Governo Federal, dos estados e do Congresso Nacional. É com esses especialistas que vamos realizar a Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A Conferência começa na próxima terça-feira, vai durar quatro dias e terá o objetivo de traçar um plano de aproveitamento da ciência e da tecnologia para que o País continue avançando. Digo avançando porque hoje somos referência mundial em várias áreas: na indústria aero-

náutica, na exploração de petróleo em águas profundas, na agricultura tropical, em vacinas e também em soros.

Somos parceiros de países que, como nós, buscam o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida de suas populações. Cientistas brasileiros participam da pesquisa sobre o genoma humano – o nosso código genético, que vai ajudar a medicina a cuidar das doenças com mais precisão e segurança. Durante essa Conferência, teremos o cuidado de mostrar aos empresários que os investimentos que eles têm feito em pesquisa estão melhorando o Brasil. E eles devem insistir nesses investimentos para que possamos melhorar ainda mais a qualidade dos nossos produtos e aumentar as nossas exportações.

Vamos mostrar também que o nosso governo tem destinado mais recursos para o Ministério de Ciência e Tecnologia. Depois da criação dos fundos setoriais, o orçamento dobrou, chegou a quase 1 bilhão de reais. Mas ainda precisamos de muito mais.